

Leia o texto e responda as questões 1 a 5.

Texto 1: Abrace o seu carteiro

Não é a consequência mais grave da nossa crise social, eu sei, mas você já se deu conta de como, pouco a pouco, fomos nos afastando dos nossos carteiros? Quem não mora em casa com cerca eletrificada, arame farpado, seteira, guarita, jardim minado e a caixa de correio longe da porta, mora em apartamento e, a não ser no caso de carta registrada, raramente vê a cara do seu carteiro. Eles mesmos devem ter certa nostalgia do tempo em que precisavam bater nas nossas portas, e até dos ataques dos nossos cachorros.

— Pelo menos havia um contato...

Da próxima vez que o enxergar, abrace seu carteiro e convide-o a entrar. Depois de se certificar que é carteiro mesmo e não assaltante disfarçado, claro. (...)

VERÍSSIMO, Luis Fernando. In: S. Paulo, 18.set. 2002

1. O sentimento do carteiro em relação ao contato com as pessoas é de
(A) antipatia. (B) depressão. (C) medo. (D) revolta. (E) saudade.
2. O problema implicitamente mencionado pelo autor no final do texto foi
(A) a falta de carteiros hoje em dia. (B) a distância até as caixas de correio.
(C) as cercas elétricas. (D) o risco de assaltos.
(E) os ataques dos cachorros.
3. A expressão “Eles mesmos” (linha 5) se refere aos
(A) assaltantes. (B) cachorros. (C) carteiros. (D) moradores. (E) vizinhos.
4. As expressões “mas” e “pouco a pouco” (l. 2) estabelecem no período, respectivamente, relação de
(A) adversidade e tempo. (B) causa e adversidade.
(C) conclusão e modo. (D) explicação e lugar.
(E) oposição e conclusão.
5. Identifica-se a participação de personagem do texto em
(A) “Da próxima vez que o enxergar, abrace seu carteiro”.
(B) “Depois de se certificar que é carteiro mesmo”.
(C) “Eles mesmos devem ter certa nostalgia”.
(D) “Não é a consequência mais grave da nossa crise social”.
(E) “— Pelo menos havia um contato...”.

Os textos abaixo são base para responder as questões 6 a 11.

Texto A:

Mateus,

Os ingressos para o show do Eric Clapton, em São Paulo, no dia 25 de outubro, já estão sendo vendidos pela internet a partir de hoje. O endereço é www.ecword.com.br. Você vai com a gente no próximo sábado pra São Paulo? Eu e o Fernando vamos ficar lá no apartamento do meu tio, na Penha.

Tchau, cara.

Beto

17/09/2012

Texto B:

<p>Foz do Iguaçu, Paraná</p> <p>Querido Lucas,</p> <p>Hoje, depois do curso, fui dar uma volta e conheci alguns pontos turísticos de Foz do Iguaçu. Adorei as belezas naturais deste lugar! As Cataratas são um verdadeiro espetáculo!</p> <p>Conheci o Parque das Aves, que é motivo de orgulho para nós, brasileiros. Curitiba é um exemplo de organização e está crescendo a todo vapor.</p> <p>Espero que você venha comigo na próxima vez!</p> <p>Beijos,</p> <p>Sua mãe, Ana!</p> <p style="text-align: right;">18/10/2011</p>	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 100px; margin: 0 auto;"></div> <hr style="width: 80%; margin: 10px auto;"/> <div style="display: flex; justify-content: center; gap: 20px; margin-top: 20px;"> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 25px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 25px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 25px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 25px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 25px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 25px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 25px;"></div> </div>
--	---

6. Quanto ao gênero, classifica-se o **texto A** como
 (A) bilhete. (B) descrição. (C) carta. (D) diário. (E) notícia.
7. A finalidade do **texto A** é
 (A) convidar para um evento. (B) descrever uma paisagem.
 (C) ensinar como chegar a um lugar. (D) noticiar um acontecimento.
 (E) transmitir uma mensagem rápida.
8. Em “**Você** vai com a gente no próximo sábado pra São Paulo?” (texto A), a palavra destacada se refere
 (A) Ana. (B) Beto. (C) Fernando. (D) Lucas. (E) Mateus.
9. Quanto ao gênero, classifica-se o **texto B** como
 (A) carta. (B) cartão-postal.
 (C) descrição. (D) diário.
 (E) notícia.
10. O assunto tratado no **texto B** é
 (A) a divulgação de um roteiro turístico. (B) a venda de ingressos para um show.
 (C) como se chega a uma cidade antiga. (D) uma reclamação contra um amigo.
 (E) uma visita feita a um ponto turístico.
11. São elementos que compõem os **textos A e B**
 (A) enredo, moral e clímax. (B) estrofes, versos e rima.
 (C) estrutura, introdução e remetente. (D) personagens e narrador.
 (E) saudação, despedida e data.

Leia o texto abaixo e responda as questões 12 a 16.

Texto 4: Conflito de gerações

—Marquinhos... Marquinhos! [...]

O filho tentou disfarçar, lá no fundo do quintal, tirando meleca do nariz, mas, quando a mãe chamava assim, era melhor ir.

Na cozinha, a mãe, ao lado da geladeira aberta, com uma garrafa e um saco plástico vazios nas mãos:

— Você comeu toda a salsicha?!

— Não é bem verdade... Eu só usei as salsichas pra acabar com a mostarda. Já estava até verde!

Alguém ia acabar comendo estragado e ficar doente.

— Você tem resposta pra tudo, não?!

— Não é bem verdade... é a senhora que sempre pergunta.

— Você é uma gentinha! Só uma gentinha, tá entendendo?

O filho ficou olhando praquela mãe batendo com o pé no chão, bem nervosa mesmo, mais alta que a geladeira e tudo. Aí foi obrigado a dizer:

—É... isso eu acho que é verdade.

BONASSI, Fernando. In: Folha de S. Paulo, 2002.

12. O título do texto indica que

- (A) discussão entre irmãos sempre acaba em castigo para todos.
- (B) os filhos nunca devem tomar decisões sem consultar os pais.
- (C) os personagens começarão uma guerra contra os parentes.
- (D) pessoas de idades diferentes viverão um conflito na história.
- (E) os personagens resolverão facilmente suas diferenças.

13. Na frase “— Você comeu toda a salsicha?!” (l. 6) a pontuação destacada no final indica que a mãe

- (A) demonstrava paciência na conversa com o filho.
- (B) hesitou antes de chamar o filho para conversar.
- (C) já sabia que o filho tinha comido a salsicha.
- (D) percebeu que o filho viu quem comeu a salsicha.
- (E) tinha mesmo dúvida ao fazer a pergunta ao filho.

14. O argumento utilizado por Marquinhos para explicar por que comeu tudo foi que

- (A) a mostarda estava quase acabando.
- (B) não conseguiu controlar a fome.
- (C) nenhum de seus irmãos queria comer.
- (D) queria evitar a salsicha estragasse.
- (E) teve que aproveitar a mostarda.

15. O primeiro sinal da fúria da mãe de Marquinhos foi

- (A) a falta de paciência para ouvi-lo.
- (B) a postura dela ao lado da geladeira.
- (C) o pé batendo várias vezes no chão.
- (D) o silêncio esperando a explicação.
- (E) o tom de voz ao chamá-lo no quintal.

16. A última fala de Marquinhos indica que ele

- (A) estava em dúvida se tinha errado ou não.
- (B) ficou com medo e teve que admitir o erro.
- (C) ia insistir até provar que não estava errado.
- (D) manteve a postura para defender seu ato.
- (E) não tinha mais nenhum medo de sua mãe.

Leia o texto e responda as questões 17 a 19.

<p>Texto 5: Isto</p> <p>Dizem que eu finjo ou minto Tudo o que escrevo. Não. Eu simplesmente sinto Com a imaginação. Não uso o coração.</p> <p>Tudo o que sonho ou passo, O que me falha ou finda, É como que um terraço Sobre outra coisa ainda. Essa coisa é que é linda.</p>	<p>Por isso escrevo em meio Do que não está ao pé, Livre do meu enleio, Sério do que não é. Sentir? Sinta quem lê!</p> <p>Pessoa, Fernando. Antologia Poética de Fernando Pessoa. R. de Janeiro, Ediouro, 2002</p>
--	--

17. O verso “É como que um terraço” (verso 8) estabelece com os demais uma relação de
(A) causa. (B) concessão. (C) comparação. (D) conformidade. (E) consequência.

18. A principal informação da 1ª estrofe é que
(A) não se devem deixar significados subentendidos.
(B) o mais bonito no poema é a exatidão das coisas.
(C) o poeta não usa os sentimentos quando escreve.
(D) quem lê é que deve sentir as sensações do texto.
(E) um escritor não pode expor sua opinião em poemas.

19. No verso “**Essa coisa** é que é linda” (v. 10), as palavras destacadas se referem
(A) à arte de utilizar a imaginação para fazer poesias.
(B) à pouca possibilidade de interpretação da poesia.
(C) ao fingimento e às mentiras expressas pelo autor.
(D) ao que fica subentendido nos versos do poeta.
(E) aos sentimentos expressos nos versos do poema.

Leia a tirinha e responda a questão 20.



20. O humor do texto está no fato
(A) da filha não perceber que o pai chegou tarde da noite.
(B) de a esposa ter ficado zangada com o marido.
(C) de a filha ficar surpresa com a ausência do pai no café.
(D) de o esposo ter sido obrigado a dormir fora de casa.
(E) de o esposo estar ansioso para entrar em casa.